

## História, Imaginário e Falares Amazônicos: A Produção Linguístico-Discursiva e Cultural em Perspectiva Interdisciplinar

### Apresentação

O dossiê em questão, intitulado *História, Imaginário e Falares Amazônicos: A Produção Linguístico-Discursiva e Cultural em Perspectiva Interdisciplinar*, organizado sob os auspícios do Iandé – Grupo de Pesquisa em Línguas e Culturas Brasileiras da Universidade de Varsóvia, é uma celebração interdisciplinar de saberes sobre a região Amazônica. A diversidade cultural e linguística amazônica é expressa por meio das múltiplas disciplinas científicas como História, Linguística, Antropologia e os estudos Culturais, do Imaginário e da Narrativa. Esta coletânea de artigos reflete uma abordagem epistemológica que não apenas aspira ultrapassar fronteiras disciplinares, mas também a integrar modos e conhecimentos científicos em busca de uma compreensão amplificada dos temas em estudo.

Inspirados pela hermenêutica instauradora de Gilbert Durand (1988) e pela noção de *interdisciplinaridade focalizada* proposta por Patrick Charaudeau (2013), os artigos neste dossiê apresentam visões distintas, não necessariamente atreladas ao referencial aqui exposto, e refinadas sobre os fenômenos sociais amazônicos. Os trabalhos dedicam-se a explorar as sociabilidades emergentes da história amazônica, suas peculiaridades linguístico-discursivas e o imaginário compartilhado, sempre considerando a dualidade de um imaginário que, ao mesmo tempo, revela arquétipos, imagens e símbolos comuns, mas se diferencia em suas nuances histórica, política, econômica e cultural.

Portanto, os artigos aqui apresentados exploram uma variedade de temas e perspectivas. Muitos dos estudos emergentes no dossiê estão em fase de desenvolvimento;

pesquisas incipientes, porém, que denotam um contexto amazônico, tarefa viabilizada por análises qualitativas, de caráter exploratório e descritivas.

No estudo de Wedster Felipe Martins Sabino , intitulado *O LEGENDÁRIO 'INFERNO VERDE' QUE, POR CERTO, SE TRANSFORMARÁ EM PARAÍSO VERDE: AS MISSÕES BATISTAS E A MOBILIZAÇÃO DE "MITOS, EQUÍVOCOS E PRECONCEITOS" SOBRE A AMAZÔNIA BRASILEIRA*, destaca-se a atuação das missões batistas na mobilização de representações sobre a Amazônia brasileira ao longo do século XX. A pesquisa ressalta a ideia de "intersecção" e busca entender como as missões batistas contribuíram para a consolidação de uma visão de "homogeneidade" do espaço amazônico na sociedade brasileira.

*O CASO DO SENHOR VALDEMAR RIBEIRO DE SOUZA*, de autoria de Mailson Martinho, procura dar evidenciar a trajetória do sujeito que dá título ao trabalho, contextualizando tal percurso a partir das intensas migrações para a Região do Alto Turi e o Centro de Zé Doca entre 1950 e 1970. A pesquisa valoriza a contribuição dos migrantes na formação cultural e histórica zedoquense, realçando o acervo cultural e histórico do senhor Valdemar.

A pesquisa de Samuel Ancajima, *ELEMENTOS CULTURAIS NA TRADIÇÃO ORAL ASHANINKA PERUANA*, tem por intuito uma análise acerca das comunidades Ashaninka, do Peru, por meio oralidade que carrega, em si, a tradição. O artigo identifica elementos culturais, como crenças, alimentação e relação com o ambiente natural, como centrais na tradição oral Ashaninka, evidenciando sua importância na preservação dos saberes ancestrais.

No trabalho desenvolvido por Thais Stefhani de Oliveira Leal e Arcângelo da Silva Ferreira, *SOB UM OLHAR ESTRANGEIRO NUANCES DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS MULHERES AMAZÔNICAS A PARTIR DA PERSPECTIVA DE ELIZABETH AGASSIZ*, é realizada uma investigação sobre as representações da mulher amazônica a partir da perspectiva de Elizabeth Agassiz no século XIX. O estudo

aponta o etnocentrismo, evolucionismo e racismo presentes na obra da autora, mas ressalta a presença constante das mulheres na sociedade amazônica.

*HIERARQUIA LINGUÍSTICA E EPISTÊMICA: REFLEXÕES ACERCA DA AMÉRICA*, sob autoria de Samuel Figueira-Cardoso e Thomasz Rudowski, explora as hierarquias linguísticas e epistêmicas na América Latina, focalizando as línguas e políticas linguísticas da região amazônica. O estudo desafia a noção de que a América Latina é meramente receptora de conhecimentos, enfatizando a complexidade e profundidade do pensamento produzido na região.

O trabalho de Arcângelo da Silva Ferreira, *AMAZÔNIA PECULIARIDADES DO IMAGINÁRIO EUROPEU, SÉCULOS XVI E XVII* pondera sobre a visão europeia da Amazônia, identificando que este imaginário é produto da mentalidade moderna influenciada pela era medieval.

*O ANTIGO E O NOVO CANGAÇO SOB A PERSPECTIVA DO BANDIDTISMO SOCIAL*, pesquisa desenvolvida por Matheus Damacena Pessoa, compara as características do antigo e Novo Cangaço, argumentando que o Novo Cangaço não se enquadra na categoria de Banditismo Social de Eric Hobsbawm.

No artigo de Ramiro Esdras Carneiro Batista, *DAS ORIGENS, PELES E PARENTESCOS DO COBRA-GRANDE: (RE)COMPONDO A HISTÓRIA DA INVASÃO DAS GUYANAS A PARTIR DA SUPERNATUREZA ARUKWAYENE*, analisa-se as narrativas de guerra do povo Palikur Arukwayene, relacionando-as à história vivencial indígena e à invasão colonial nas Guianas.

Por fim, *PODCASTING EM MEIO A GOVERNANÇA DA INTERNET, PLATAFORMAS E CONTROVÉRSIAS*, no qual Pollyana Ferrari e Artur Ferreira examinam o impacto dos podcasts jornalísticos em meio à infodemia, utilizando os conflitos entre Rússia e Ucrânia como um estudo de caso. O artigo destaca a importância da educação midiática em garantir uma informação de qualidade e confiável ao público.

O objetivo central da chamada para este dossiê foi, sem dúvida, atingido pelos artigos aprovados, que conseguiram não apenas dialogar teórica e metodologicamente entre si, mas também refletir as complexidades, nuances e riquezas da Amazônia e de suas populações. O resultado apresentado ao leitor é um conjunto de textos que reúne a diversidade de temas e de conhecimento, que, esperamos, contribuirá significativamente para a compreensão da região. Ao mesmo tempo, traz experiências em pesquisa e estudos de pesquisadores em diferentes estágios da carreira acadêmica, o que favorece ainda mais as futuras discussões que esperamos com a publicação deste dossiê.

Convidamos todos a uma leitura atenta e reflexiva de cada contribuição deste dossiê. Que esta coleção de artigos enriqueça e expanda o seu entendimento sobre a Amazônia e suas inúmeras camadas de histórias, culturas e falares. Boa leitura!

**Prof. Dr. Alexandre da Silva Borges**  
Universidade Federal do Tocantins

**Prof. Me. Samuel Figueira-Cardoso**  
Universidade de Varsóvia